

BOLETIM INFORMATIVO

Conselho Geral

Boletim nº 4/2017 - 2018

Data: 10/04/2018

<p>Ordem de Trabalhos</p>	<p>Ponto 1 - Leitura e aprovação das atas das reuniões de 05.12.2017 e 06.02.2018</p> <p>Ponto 2 - Informações.</p> <p>Ponto 3 - Orçamento participativo: balanço do processo e recomendações para os próximos anos.</p> <p>Ponto 4 - Oferta educativa 2018-2019.</p> <p>Ponto 5 - Definição das linhas orientadoras do planeamento e execução, pelo diretor, das atividades no domínio da ação social escolar.</p> <p>Ponto 6 - Projeto de autonomia e flexibilidade - apreciação do relatório.</p>
<p>Ponto prévio</p>	<p>Foi aprovada a alteração da ordem dos trabalhos agendados, passando para o ponto 2 o ponto 6, no sentido de possibilitar a participação do Adjunto André Lara Ramos nos trabalhos relativos à análise e discussão do Relatório Intercalar PAFC-AEPROSA no início da reunião.</p>
<p>Ponto um</p>	<p>Foi aprovada por unanimidade a ata da reunião de 05.12.2017</p> <p>A ata da reunião de 06.02.208 será aprovada na próxima reunião.</p>
<p>Ponto dois</p> <p>Projeto de autonomia e flexibilidade - apreciação do relatório.</p>	<p>Diretor</p> <p>Partilhou a apresentação do documento com o Adjunto André Lara Ramos.</p> <p>Referiu que o processo não tem sido fácil. A grande aposta do Agrupamento foi adotar apenas as medidas que obtiveram a aprovação dos docentes que foram previamente auscultados. O projeto será generalizado no próximo ano letivo.</p>

Este relatório é preliminar. No final do ano será produzido outro mais detalhado e com mais informação. A informação foi recolhida de forma metódica.

Neste momento, já se torna claro o

que podemos melhorar, no futuro.

Registaram-se constrangimentos como o atraso na autorização para fazer avaliação semestral.

Tem participado em todos os encontros nacionais e regionais realizados sobre esta matéria.

Entrámos no PFAC com as turmas todas de cada ano o que é um aspeto positivo.

Foi criada uma equipa de acompanhamento e avaliação do projeto.

O relatório reflete pontos fortes e pontos fracos de cada medida. Envolveu encarregados de educação, professores e alunos.

André Lara Ramos

Fez referências cronológicas referentes ao desenvolvimento do projeto.

Referiu as opções metodológicas seguidas para a recolha de informação.

Detalhou informação relativa ao projeto interdisciplinar, cidadania e desenvolvimento, regime semestral, avaliação semestral, domínios de autonomia curricular, novas disciplinas, aprendizagens essenciais e aspetos gerais.

Destacou a importância das parcerias e dos projetos existentes que podem continuar a concorrer para este projeto de flexibilização.

Presidente

Elogiou o relatório, referindo que a reflexão que permitiu a sua elaboração permitirá, certamente, ultrapassar dificuldades e melhorar os aspetos que foram identificados como fracos. Apreciou, também, o facto de terem sido ouvidos docentes, encarregados de educação e alunos.

Considerou que o Agrupamento deve continuar atento à forma como o projeto se está a desenvolver e devemos aproveitar todos os encontros/ reuniões regionais e/ou nacionais para partilhar experiências.

Está convicta que, se esta atitude reflexiva continuar, o Agrupamento terá condições, no final do ano letivo, para tomar decisões fundamentadas relativamente às opções para o próximo ano.

João Teigão

Foram feitas melhorias ao longo da implementação do PAFC. Inicialmente havia muitas dúvidas e não foi fácil evitar alguns problemas, mas houve acompanhamento por parte dos professores e foram dadas respostas às solicitações dos pais.

João Catarino

Valorizou a qualidade do documento.

Referiu que algumas das preocupações manifestadas em anteriores reuniões aparecem espelhadas no relatório.

O seu conteúdo aponta globalmente cerca de metade de aspetos positivos e metade de aspetos negativos razão pela qual tem dificuldade em interpretar o grande entusiasmo à volta do PFAC.

Concorda com a necessidade de abertura a novas práticas pedagógicas pelo que continua na expectativa de que um processo de melhoria possa resolver os problemas identificados.

Sérgio Vieira

Fazendo uma leitura de uma perspetiva externa, refletiu essencialmente sobre questões metodológicas.

A metodologia utilizada é correta no que se refere a quem foi ouvido e à forma de relatório escolhida para o documento. Questionou se as opiniões registadas são dos três grupos (alunos, encarregados de educação e professores) ou apenas de um.

O relatório contempla pontos fracos, pontos fortes e sugestões de melhoria. O modelo SWOT poderia tornar a informação mais clara. Sugeriu distinguir constrangimento de ponto fraco. Sugeriu ainda circunscrever os pontos fracos e definir sugestões de melhoria.

André Lara Ramos

O que está dentro dos quadros foi o que os inquiridos declararam. O que foi produzido é o que está redigido fora desse espaço.

A informação foi recolhida presencialmente para recolher dados de melhor qualidade.

	<p>Cristina Veiga Pires</p> <p>Não podendo estar presente, enviou um texto via e-mail sobre o relatório que foi lido pela presidente.</p> <p>Destacou a sobrecarga de trabalho e falta de interdisciplinaridade / transdisciplinaridade. Aulas deveriam ser programadas por 2 ou 3 professores para promover a transdisciplinaridade.</p> <p>Vasco Coelho</p> <p>Pedi esclarecimento sobre se os alunos têm a possibilidade de escolher disciplinas de opção de outros cursos ao que o Adjunto André Lara Ramos respondeu dizendo que se registou um caso e houve um outro pedido ao qual não foi possível dar resposta favorável, por incompatibilidade de horário.</p> <p>André Lara Ramos</p> <p>Concluiu revelando estar aberto a sugestões dos membros da comunidade educativa.</p>
<p>Ponto três Informações</p>	<p>Presidente</p> <p>Docentes de educação física reiteram a necessidade urgente de aquisição de materiais cuja falta inviabiliza o cumprimento integral de todas as modalidades / atividades previstas nos programas curriculares.</p> <p>Encarregados de educação da EB 23 JNJ questionaram sobre o que aconteceu ao valor do prémio Escola Eletrão do ano letivo passado uma vez que a sua aplicação não foi do conhecimento geral. Os alunos não receberam qualquer prémio ou diploma.</p> <p>Solicitou informação sobre o número de vezes que foi solicitado à DGESTE intervenção ao nível da aquisição de equipamento informático que se encontra degradado e envelhecido.</p> <p>Leu um e-mail que lhe tinha sido remetido pela docente Patrícia Palma no qual expressava o seu desagrado relativamente ao facto de ter sido referido, na anterior reunião do CG, que ainda havia falta de informação sobre o desenvolvimento do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular. Após a leitura, lembrou que esta matéria apenas tinha motivado a intervenção de dois conselheiros que, legitimamente no exercício das suas competências, sugeriram que uma reflexão sobre o PAFC viesse a ser agendada e deram conta de algumas opiniões que tinham chegado ao seu conhecimento.</p>

João Catarino

Apresentou um texto onde retratou o dia-a-dia de trabalho, as preocupações e os anseios dos docentes.

Referiu que as sucessivas ausências do Diretor se refletem negativamente no funcionamento do agrupamento.

Continuam a não ser conhecidos os critérios para participar em projetos Erasmus. Existem casos em que as comitativas integram pessoas não relacionadas com o agrupamento, familiares de membros da comitativa, professores reformados, assistentes operacionais, assistentes técnicos bem como a coincidente presença dos diversos alunos que integram ou integraram o Conselho Geral.

Referiu que, em matéria de gestão de assistentes opcionais, a estrutura ficou debilitada com a ausência o Diretor, Subdiretor (em convalescença) e Chefe de Assistentes Operacionais.

Destacou o facto de se falar mais de refugiados de países longínquos (preocupação perfeitamente justa) deixando para um plano de menor visibilidade, por exemplo, os problemas da nossa comunidade cigana.

Denunciou o uso generalizado de conteúdos relativos AEPRosa na página pessoal do Facebook do cidadão Francisco Soares. Notícias sobre o agrupamento, nunca aparecem nos canais institucionais são aproveitadas pelo Diretor para promoção pessoal.

Referiu ainda, dando exemplos, um conjunto de matérias estruturantes em que o Diretor continua a não intervir como saúde pública, férias, proteção de dados, avaliação docente, entre outros.

Élia Fagundes

Explicou que a sua viagem a Itália não foi paga pelo projeto e que se encontrava a gozar dias de férias a que tem direito. Considera que foi uma viagem muito enriquecedora. Avisou previamente da sua ausência e resolveu, telefonicamente, os assuntos emergentes

Sofia Soleyman

Foi efetuada uma reunião de delegados e subdelegados. Foram abordados temas / questões que, segundo os alunos, devem ser alvo de melhorias, tais como, cargas horárias, instalações, cursos profissionais. Foi solicitado que os professores não dessem matéria durante os dois dias das Pinheiríadas. Foi referido que o serviço da

reprografia é um pouco lento nos intervalos. Os alunos do 12º ano têm apoios na manhã do dia de quarta-feira e perguntam se estes podem mudar para as tardes. Existe falta de conhecimento, entre os alunos, sobre quais projetos Erasmus em curso e como se pode participar.

Diretor

No que se refere ao material para a Educação Física, já se comprou algum, mas ainda não houve disponibilidade financeira para mais.

O orçamento já chegou, está a ser analisado, mas desde já pode adiantar que não vem muito abonado.

Vai recolher mais informação sobre o prémio das Pinheiradas referente à atividade “Escola eletrão” uma vez que o dinheiro poderá ainda não ter sido devolvido.

Os Rotários do Palácio de Estoi ofereceram um forno aos alunos da PEC.

Dia 20 de abril, haverá o lançamento de um novo livro do Projeto de Escrita Colaborativa, na FNAC.

Foi mostrado um vídeo sobre PPSE.

No último Conselho Municipal de Educação falou pessoalmente com o Delegado Regional de Educação sobre os problemas provocados pela desatualização do equipamento informático. Pediu ainda a colaboração do Presidente da CMF para esta área.

Fica satisfeito por ser sentida a sua ausência. Está onde faz falta estar e onde consegue estar. Os elementos da direção asseguram a sua representação, na sua ausência. Não houve nenhum prejuízo. Resolve muitas coisas com um dispositivo móvel sem estar na escola.

Acerca do projeto Erasmus referido e da constituição das comitivas que vão ao estrangeiro, esclareceu que a professora reformada tem contrato com a escola. Esta professora fez-se acompanhar pelo marido. Houve familiares de membros da comitiva que foram. Confirmou a ida de uma assistente operacional.

Sobre o uso da página do Facebook declarou ter liberdade de publicar onde está. A esse propósito referiu que devíamos aprofundar a forma de divulgar o que se passa no Agrupamento.

Lamentou o “divórcio” entre o que se faz no agrupamento / os resultados e o diretor. Nomeou os Percursos diretos de sucesso e o Projeto educativo como evidências da

	<p>sua boa gestão. Referiu que ser Diretor não dá estatuto nenhum. Apresentou dados sobre o evoluir do Agrupamento que considera positivos.</p> <p>Referiu que o Conselheiro João Catarino contribui para denegrir a imagem dos diretores de agrupamento mesmo na presença do Sr. Secretário de Estado da Educação, Dr. João Costa, o que envergonha o Agrupamento.</p>
--	---

O redator: João Catarino